



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

Com o título «Los turistas llenan Lisboa, pero huyen de sus museos» [Os turistas enchem Lisboa, mas fogem dos seus museus], o jornal El País publica um artigo onde dá conta de que, em Lisboa, «el turismo crece un 11% en dos años, pero las visitas culturales han caído un 12%» [o turismo cresceu 11% em dois anos, mas as visitas culturais caíram 12%].

Referindo que Lisboa é das poucas capitais europeias onde não se formam longas filas para visitar alguns dos monumentos mais importantes da história do país, a verdade é que, de acordo com dados da Direção Geral do Património Cultural, em 2018, os museus, monumentos e palácios portugueses perderam mais de meio milhão de visitantes, o que corresponde a uma queda de cerca de 12%.

O texto publicado no jornal espanhol é arrasador para a gestão de museus nacionais. Desde logo porque refere, e citamos, que «os responsáveis pelo património português não estão a saber fazer o seu trabalho».

A notícia dá conta de que em relação a 2017, o Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado perdeu cerca de 37,7% do seu público, o de Etnologia perdeu 36,6% e o de Arte Antiga perdeu 27,6%, o Museu de Teatro e Dança recebe agora menos de metade das visitas do que aquelas que foram registadas em 2014 e, acrescenta-se que, o «caso mais desastroso é o Museu Nacional dos Coches que, atualmente, tem a mesma quantidade de afluência do que em 2015», considerando mesmo tratar-se de «uma vergonha nacional».

O texto prossegue dando “uma no cravo outra na ferradura”, destacando como positivo o Museu Nacional do Azulejo, cuja afluência de público aumentou em 13,4%, mas referindo que o aumento de visitas ao Museu de Arte Popular é uma falácia já que este esteve encerrado na maior parte de 2017 e que o crescimento da afluência no Museu de Arqueologia se deve apenas ao facto de ali se venderem os bilhetes para o Mosteiro dos Jerónimos.

Finalmente, o jornal espanhol enumera algumas das que considera serem as causas para este desaire dos museus de Lisboa, umas justificáveis (obras e questões de segurança), outras por erros (eliminação da venda online de bilhetes), ou ainda por serem geridos por pessoas «sem imaginação» e incapazes de dinamizar o que têm em mãos.

O facto de Portugal ter tido três ministros da Cultura numa só legislatura também não ajuda, de acordo com o artigo publicado.

Sendo o turismo essencial à economia nacional, o CDS-PP considera que as críticas internacionais negativas são sempre prejudiciais mas, ao mesmo tempo, são fundamentais para que se melhore o que está mal.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer à Senhora Ministra da Cultura, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1- Conhece V. Exa. o artigo do jornal espanhol El País?**

**2- Considera V. Exa. que o que se retrata corresponde à verdade?**

**3- Confirma V. Exa. a perda de mais de meio milhão de visitantes nos Museus e Monumentos nacionais, e, nomeadamente, nos de Lisboa? E confirma os dados avançados pelo jornal, designadamente os relativos aos Museus Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, de Etnologia, de Arte Antiga e de Teatro e Dança?**

**4- Sendo tudo isto verdade, e partindo do princípio de que as críticas servem sempre para se procurar melhorar o que não está bem, que medidas está V. Exa. a tomar para colmatar as falhas apontadas, e outras eventualmente não referidas?**

Palácio de São Bento, 8 de maio de 2019

Deputado(a)s

VÂNIA DIAS DA SILVA(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

JOÃO REBELO(CDS-PP)

Deputado(a)s

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

FILIFE ANACORETA CORREIA(CDS-PP)

JOÃO GONÇALVES PEREIRA(CDS-PP)